

CLÁUDIA PEREIRA

Bacharel em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com pósgraduação em Antropologia pela UNB. Em 1981, associouse à Candango Promoções Artísticas através da qual produziu, dirigiu, roteirizou e atuou em filmes, peças teatrais e shows musicais. Em 1991, fundou a Gabinete C, agência de propaganda que este ano comemora 22 anos criando campanhas publicitárias premiadas e consolidando marcas fortes.

cpereira@brasiliaemdia.com.br

UM ANO
NOVO É
SEMPRE
UMA
PÁGINA EM
BRANCO
A SER
PREENCHIDA

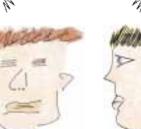


O ANO NOVO TRÁS CONSIGO PREVISÕES, PROFECIAS E DESEJOS E FAZ DO TEMPO A MEDIDA DOS SONHOS.



A PARTIR DE 26 DE ABRIL DE 2014, O MUNDO VAI COMEMORAR OS 450 ANOS DO NASCIMENTO DE SHAKESPEARE.







Fontes: (edição especial da revista The Economist, O Mundo em 2014)

PÁGINA EM BRANCO Um ano novo é sempre uma página em branco a ser preenchida. Uma história que será contada, dia a dia, segundo experiências passadas e sonhos futuros. O importante é caminhar. Botar a mão na massa e transformar planos em realizações, projetos em práticas, roteiros em obras. Um ano novo é apenas uma linha imaginária entre o ontem e o amanhã. Uma pausa para refletir. Uma trégua na longa jornada de 365 dias que ficou para trás. Uma preparação para os próximos 365 dias que iremos percorrer.

PREVISÕES O ano novo trás consigo previsões, profecias e desejos e faz do tempo a medida dos sonhos. A era cristã, que norteia o mundo ocidental, já viveu 2013 anos e 10 dias, o equivalente a 735.110 dias, mais os dias dos anos bissextos. São 21 séculos, 80 gerações, grandes descobertas, muitas guerras e belas obras. Entre perdas e ganhos, chegamos aos 14 anos do século 21. Esse tempo que trás consigo a força do conhecimento e a marca da tecnologia, sem, contudo, aplacar conflitos, revoltas e injustiças.

ELEIÇÃO Em 2014, dizem os pesquisadores, 40% da população mundial irá às urnas para eleger seus representantes, entre eles estão alguns dos maiores países em desenvolvimento (Índia, Indonésia e Brasil), EUA (para eleição de meio de mandato) e 28 países da União Europeia (para eleger o parlamento europeu). Contudo, a democracia está ameaçada. Existe um profundo desapontamento dos eleitores com os políticos. Segundo, Philip Coggan, escritor e colunista do The Economist, "(...) a crise financeira desgastou o contrato que sustenta a democracia na medida em que os políticos não têm conseguido resolver os problemas do desemprego e os eleitores não vêm perspectivas de melhora significativa".

MERCADOS Do ponto de vista econômico, em 2014, os EUA, Japão e Europa estarão crescendo e os mercados emergentes serão menos dinâmicos. A China terá uma taxa de crescimento mais modesta e, pela primeira vez, nos últimos 10 anos, o gigante asiático não estará no ranking das 12 mais. Curiosamente, países como Sudão do Sul, Mongólia e Butão terão um fenomenal crescimento do PIB – é o que sinalizam os prognósticos da revista The Economist.

I GRANDE GUERRA Em 2014, o mundo ocidental estará relembrando a I Grande Guerra Mundial, uma tragédia que aconteceu há 100 anos, durou quatro e consumiu a vida de 8,5 milhões de pessoas. Uma infinidade de cultos religiosos e vigílias estão sendo preparados para marcar o centenário desta guerra. Unidades militares da Bélgica e da França sairão em busca de projéteis enferrujados desenterrados por fazendeiros, construtores e jardineiros. Vale lembrar que em 2012 foram coletadas 185 toneladas de munição não detonada, boa parte contendo gás mostarda e outras substâncias tóxicas. Uma violência cujas marcas podem ser sentidas até hoje.

ÁGUA Em 2014, um número ainda maior de empresas vai dobrar seus investimentos relacionados à água, não só por considerações empresariais imediatistas, mas porque a água sustenta a vida e está intimamente conectada com todos os aspectos do crescimento da economia. Líderes empresariais vão focar mais no seu próprio uso da água, assim como o acesso à água e ao saneamento nas comunidades em que operam. Empresas como PepsiCo Foundation, Caterpillar Foundation e Ikea Foundation formarão parcerias com organizações não governamentais globais com o intuito de analisar oportunidades, escassez e qualidade da água.

NOVAS PLATAFORMAS Entre as perspectivas para 2014 estão a força cultural do vídeo online e a aceleração do movimento da televisão em direção à internet. Esta mudança vai acontecer por várias razões, entre elas a ampliação da oferta de banda larga mais veloz, o surgimento de televisões cada vez mais inteligentes, com conexão à internet e tablets para telas maiores. A Sony e a Intel irão lançarão serviços over the top (conteúdo transmitido por meios alterativos) que transmitem programas de televisão pela internet. O Youtube tenta se transformar em concorrente direto da tevê, com canais de programas produzidos profissionalmente. Estúdios como Disney começarão a criar programas exclusivos para novas plataformas.

450 ANOS DE SHAKESPEARE A partir de 26 de abril de 2014, Shakespeare vai invadir os palcos, editoras e bibliotecas. Neste dia, o mundo vai comemorar seu 450º aniversário. O criador de King Lear, Otelo, Hamlet e dos mais icônicos personagens da literatura ocidental vai ganhar novas edições, montagens e eventos em Paris, Londres e Washington. O Globo Theater preparou uma encenação de Hamlet que irá percorrer 200 países. A turnê terminará em 2016, data em que será celebrado o aniversário de 400 anos de sua morte.

MUDANÇA Ano do cavalo no horóscopo chinês, 2014 promete elegância, requinte, agilidade e exige mudanças. Se as profecias se confirmarem, podemos esperar alternância de poder no Palácio do Planalto, afinal, 2014 é ano de mudança. Desportista por essência, o cavalo poderá transformar a Copa Mundial numa grande e vitoriosa competição para o Brasil. 2014 já começou abrindo caminho para os próximos 365 dias que iremos percorrer. Garra, confiança e uma dose de bom humor podem ajudar a travessia e nos levar até 2015 com disposição e coragem para prosseguir a viagem.